



## QUEM É QUEM NO

#### SGT. NICK FURY:

1,89 METROS DE UM LUTADOR COM Músculos de aço e nervos de ferro! FURY FAZ SEUS HOMENS ACREDITAREM QUE DEVEM TER MAIS MEDO DA SUA IRA DO QUE ENCARAR A MORTE NUM COMBATE DESIGUAL! HÁ RUMORES DE QUE ELE REALMENTE TEM um coração, mas ninguém conseguiu PROVAR ISSO ATÉ HOJE!

#### ROBERT "REBELDE" RALSTON:

ESTE MAGRO EX-JÓQUEI DO VERDEJANTE INTERIOR DO KENTUCKY È BEM MAIS DURÃO DO QUE SUA POUCA ALTURA APARENTA! E HÀ MUITOS NAZISTAS E FASCISTAS DESAPARECIDOS NA GUERRA PRA PROVAR ISTO!

#### CABO "DUM-DUM" DUGAN:

ESTE MUSCULOSO EX-ARTISTA DE CIRCO É AGORA O BRAÇO DIREITO DO SARGENTO FURY! PODEROSO, CORAJOSO E INDOLENTE, ELE È UM TIGRE RUGINDO QUANDO A CASA VEM ABAIXO!

X-12-2





#### GABRIEL JONES:

"GABE" COSTUMAVA SOPRAR
SEU AFINADO TROMPETE NOS SALÕES
DO CARNEGIE HALL! AGORA ELE DÁ SUAS
NOTAS AFIADAS NO CAMPO DE BATALHA...
MAS SUAS MÃOS ESTÃO SEMPRE
FIRMES E SEU CORAÇÃO SEMPRE
ALERTA QUANDO PRECISO!

#### IZZY COHEN:

ESTE AGRESSIVO MESTRE MECÂNICO GOSTA TANTO DE APARELHOS DE GUERRA QUANTO ALGUNS HOMENS AMAM A FAMA E A FORTUNA! ELE PODE CONSERTAR QUALQUER COISA.. EXCETO A TRISTEZA EM SUA ALMA QUANDO LEMBRA O DESTINO DE SEUS PARENTES NA EUROPA NAS MÃOS DO LOUCO HOMENZINHO DE BIGODE!













NÃO HÁ NADA

ENQUANTO ISSO, NO OUTRO LADO
DO CANAL DA MANCHA, ATRÁS DAS
FORTALEZAS BLINDADAS QUE SALPICAM
AS MELANCÓLICAS ÁGUAS, SE ERGUEM
OS BRANCOS PENHASCOS DE DOVER! E E
AQUI QUE A PODEROSA FORÇA DE INVASÃO
ALIADA SE PREPARA PARA SEU ESFORÇO
SUPREMO -- QUE SERÁ PARA SEMPRE
CONHECIDO COMO... O DIA-D!

PRIORIDADE PRINCIPAL! MENSAGEM
RECEBIDA DIRETO DA RESISTÊNCIA
FRANCESA! TRANSMITA UMA CÓPIA
PARA O COMANDO!







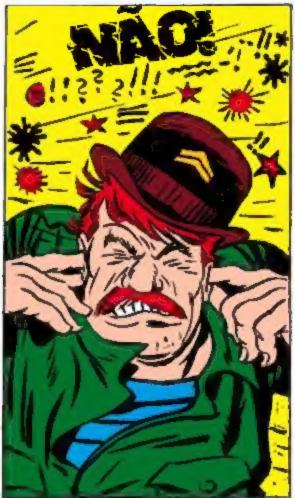




























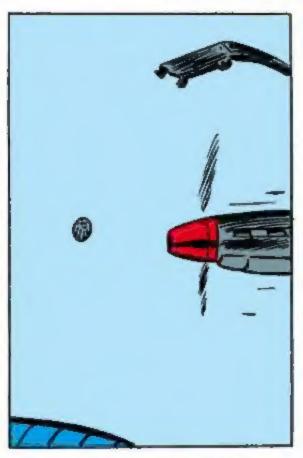






































































































SEGUIREMOS A INPORMAÇÃO QUE PRECISAMOS DE UM JEITO OU DE OUTRO! VOCÊ DEVE SABER DISSO!

SELL TOLO! VOCÊ NÃO PODE

RESISTIR PRA SEMPRE! NOS CON-



ESTÁ DESPERDIÇANDO SEU TEMPO!

















LEVANTEM-SE, HOMENS! NÕS NÃO

















DE REPENTE, O OPRESSIVO SILÊNCIO È QUE-BRADO PELO SOM DE UMA ENSURDECEDORA EXPLOSÃO, QUANDO O **ARSENAL** DE LOUVIERS VAI PELOS ARES!



USANDO A HECATOMBE COMO

UMA DISTRAÇÃO, OS COMANDOS

GANHAM A ENTRADA DA FORTA
LEZA, COM O PROPÓSITO DE

LEVAR UM PRISIONEIRO!

ISSO FUNCIONOU COMO QUE POR ENCANTO, SARJA! OS NAZIS CORRERAM PRA FORA VER O QUE ACONTECEU, DEIXANDO ESSE ÚNICO OFICIAL AQUI SOZINHO!



































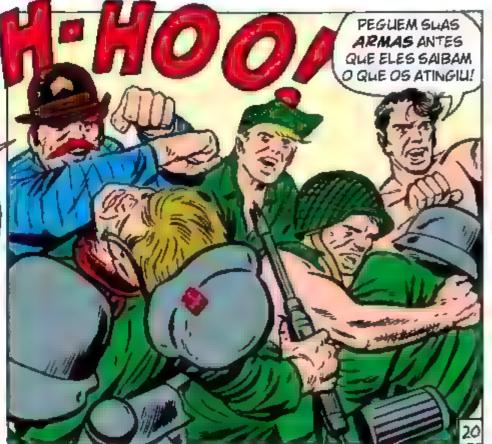






ENQUANTO A TENSÃO AUMENTA NO



















# ABMAS DE GUERRA



NÓS SOLDADOS CONHECEMOS
ESTAS ARMAS DE MÃO COMO CONHECEMOS
NOSSOS PRÓPRIOS NOMES! E SE VOCÊS
FÃS DE HISTÓRIAS DE GUERRA QUEREM
TER ALGUM CONHECIMENTO REAL, ENTÃO
AQUI VAI ALGUMA COISA PRA BALANÇAR AS
SUAS CABEÇAS... ISSO É UMA ORDEM!

MAIS
ARMAS
AUTÊNTICAS
NA PRÓXIMA
EDIÇÃO!

## REVÓLVER M 92



### PISTOLA M 25



## NAGANT REVÓLVER



## MAUSER PISTOLA M 98



#### PISTOLA WEBLEY M 1913



MARINHA BRITÂNICA

#### PISTOLA STEYR M 11



**AUSTRIA** 

### A HISTORIA SECRETA DA MARVEL:

## SARGENTO FURY E SEUS COMANDOS UIVANTES!!!

título acima, uma tradução literal de "Sgt. Fury and his Howlling Commandos", só mostra o quão estapafúrdio era o nome escolhido por Stan Lee para uma nova publicação da recém criada Marvel em 1963. Diz a lenda que o nome da revista se deve a uma aposta do então proprietário da Marvel, Martin Goodman: Stan Lee estava se gabando que ele e Kirby eram uma dupla tão "quente" que qualquer gibi que eles fizessem iria vender. Goodman achava que o sucesso do Quarteto Fantástico se devia a onda dos superheróis, e tão somente isso. Por isso desafiou que a mesma equipe criativa do Quarteto fizesse uma revista com um título "enorme" e difícil de guardar, e ainda por cima, não fosse de super-heróis, mas de outro gênero, no caso, um gibi de guerra.

O ano de 1963 foi o ano de concretização da Marvel. Foi o ano em que o Homem-Aranha ganhou sua vitoriosa revista própria, e surgiram novas séries e personagens como o Homem de Ferro, Vespa, Doutor Estranho, X-Men e Os Vingadores!

Então se os super-heróis tinham voltado a moda e eram as principais estrelas da editora, porque investir em um gibi com histórias de guerra? A antiga Atlas (nome anterior da Marvel) tinha produzido alguns gibis do gênero até o começo dos anos 60, todos cancelados por baixas vendas. Eles eram compostos de histórias curtas, sem personagens fixos, como a maioria dos gibis de guerra na época.

No entanto, revistas de guerra ainda eram negócio lucrativo, quando caiam na graça dos leitores. A National Periodics (futura DC Comics) que o diga: OUR ARMY AT WAR, uma dessas revistas de várias histórias curtas, sem personagens fixas geralmente, havia se tornado um sucesso, mas justamente quando no final dos anos 50, começaram a aparecer as histórias de uma certa "Companhia Moleza", lideradas por um soldado durão, o Sargento Rock!



O gibi era desenhado por JOE KUBERT, que era uma sensação entre os leitores da época, comparável a JIM LEE nos dias hoje. Kubert era o melhor desenhista da DC, e podia se dar ao luxo de trabalhar somente com o que gostava. E ele não gostava muito de superheróis, com exceção do Gavião Negro, que ajudou a reformular.





Stan Lee e Jack Kirby eram uma dupla popular nos anos 60

Ora, Jack Kirby era o melhor desenhista que a Marvel tinha no período. Muito provavelmente tanto a editora, quanto o artista, queriam que ele fosse tão querido para os leitores quanto Kubert era para os decenautas. A questão é que para Kirby concorrer em "pé de igualdade", talvez tivesse que jogar no mesmo campo! E não apenas nos gibis de super-heróis que fazia!

Por isso não se sabe se a iniciativa do gibi veio mesmo de Stan Lee, por causa da sua "aposta" com Goodman, ou da vontade de Kirby em superar Kubert. Seja como for, a Marvel investiu alto no projeto, colocando a sua melhor equipe, justamente os responsáveis pelo Quarteto Fantástico, na revista: o editor/escritor Stan Lee, Kirby nos desenhos, e o arte-finalista (e posteriormente desenhista da série) Dick Ayers.

Para poder desenhar o novo gibi, Kirby teria que abrir espaço na sua agenda, e abandonar alguma das séries que fazia. Sobrou para o Incrível Hulk, cujo primeiro gibi vendeu mal, e durou apenas seis edições. Um contrato com a distribuidora de revistas também limitava a Marvel a apenas distribuir doze revistas por mês. Então para serem lançadas novas revistas, as antigas que vendiam menos tinham que "dançar".

Por essa razão, muitas revistas da Marvel começavam bimestrais. Assim, a Marvel tinha mais títulos a disposição dos leitores, se revezando mês a mês. Apenas eram mensais as revistas que vendiam bastante, como o Quarteto Fantástico, e posteriormente o Homem-Aranha. O Hulk não conseguiu vender, e foi cancelado. O personagem passaria mais de um ano como coadjuvante de outras revistas (principalmente dos Vingadores) e só então teria novamente suas histórias próprias como segunda atração da revista Tales To Astonish (mas essa é outra história...)

Ok, a Marvel faria um gibi de guerra para concorrer com o Sargento Rock e a Companhia Moleza da DC, mas seria uma HQ do jeito deles!

A começar pelo título impetuoso (que no Brasil foi amaciado para "Comando Selvagem" e desta forma se tornou conhecida a equipe, ainda que praticamente quase nada deles tenha sido publicado por aqui).

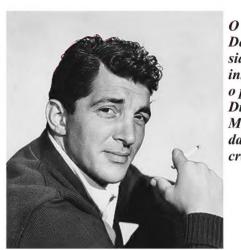
Sargento Rock seguia bastante o padrão das histórias de guerra da época, um pelotão de combate normal, no meio da Segunda Guerra Mundial. Só que enquanto o roteirista Robert Kanigher era um aspirante a histórias mais sérias, Stan Lee estava ganhando destaque justamente pelas histórias de super-heróis que escrevia.

Então ele jamais poderia, ou conseguiria fazer uma história típica de guerra. A despeito de não terem superpoderes propriamente ditos, as proezas do Sargento Fury e seu pessoal são tantas, que é quase como se tivessem. "Realismo" era uma palavra relativa no gibi, por mais que Jack Kirby se esforçasse para ser fiel no desenho das armas, uniformes e maquinários de guerra. O negócio de Stan Lee era a aventura. O Comando Selvagem era um grupo de operações especiais, mandado para missões impossíveis, muitas vezes suicidas, contra vilões cada vez mais grotescos e caricaturais, verdadeiros "supervilões" nazi-fascistas.

Não é a toa que tantos vilões do universo Marvel presentes até os dias de hoje, como Barão Zemo, Barão Strucker e Arnin Zola, deram as caras primeiramente neste gibi. Fury e seu batalhão enfrentavam cientistas loucos que criavam armas bizarras, beirando a ficção cientifica. A participação ocasional do Capitão América e seu parceiro Bucky não destoava nem um pouco na revista, apesar das suas roupas coloridas.



Outra inovação do Sargento Fury nas histórias de guerra, eram os membros do pelotão. Pouca gente sabe, mas o primeiro personagem negro relevante da Marvel foi GABE JONES, um dos Comandos. Gabe era um trompetista de jazz, e mostrava um falar ilustrado, bem diferente dos estereótipos do "negro iletrado e caipira", comum dos gibis da época.



O ítalo-americano Dean Martin teria sido uma das inspirações para o personagem Dino Mantelli? Muitos historiadores das Hqs americanas crêem que sim.

Ele também era um dos poucos soldados do batalhão que também sabia falar alemão, ao contrário da maioria dos brancos, esses sim meios "broncos". Pra vocês terem uma idéia de como isso era incomum na época, Lee teve que mandar um memorando na segunda edição, porque o colorista havia pintando o pobre Gabe de branco no primeiro número!

O comando selvagem era propositalmente multiétnico, talvez para que vários tipos de leitores pudessem se identificar com os personagens. Cada personagem além de ter raça ou etnia diferente, também tinha uma "habilidade intrínseca", uma espécie de "superpoder". O Sargento Fury era o líder mal-humorado e praticamente invencível, capaz de atravessar uma saraivada de balas, e sair ileso! As balas tinham medo dele, conforme brinca um dos personagens. Seu braço-direito, o Cabo Dum-Dum Dugan era o ruivo, uma montanha de músculos, capaz de dobrar uma barra de aço. O baixinho Rebel Ralston era o melhor atirador da equipe. Júnior Junipen era o especialista em bombas. O judeu Izzy Cohen era perito em armas e capaz de consertar qualquer coisa. O ator de origem italiana Dino Manelli (que foi inspirado em Dean Martin) também falava alemão, e usava seus dotes teatrais para se infiltrar entre o inimigo. O grupo posteriormente ganharia reforços como o inglês Percival Pinkerton, um "dandi", do qual poderíamos suspeitar da sexualidade, mas que era um exímio lutador corpo a corpo, e o mais inusitado de todos, um alemão (!) antinazista, o piloto Eric Koenig.

A revista durou 167 edições, e só foi cancelada nos anos 80 quando a era das revistas de guerra já havia terminado. Antes disso teve grandes e clássicas histórias, que esperamos trazer até você, finalmente em português e inéditas no Brasil, num trabalho pioneiro do Baú da Marvel.

NANO FALCÃO



Nós acreditamos em qualidade!



Hqs Antigas com tratamento de luxo! O melhor das era de ouro, prata e cobre você vai encontrar aqui! É ver pra crer!

www.hqvintage.blogspot.com

